

# O Estado absolutista e o mercantilismo

Quando falamos em Europa, dificilmente imaginamos o continente europeu sem os países como França, Inglaterra, Portugal ou Espanha, não é mesmo? Esses países começaram a se consolidar a partir da Baixa Idade Média, paralelamente ao desenvolvimento do comércio e das cidades.

Até então, nos diversos reinos formados pela Europa os reis exerciam, principalmente, funções militares e políticas. Sem cumprir atividades administrativas, o rei tinha seus poderes limitados pela ação da nobreza feudal, que, por serem os senhores da terra, controlava de fato o poder. Essa organização do poder é chamada monarquia feudal e sua principal característica era a fragmentação do poder.

Com o tempo, o rei passou a concentrar poderes em suas mãos. Isso se deu pelo apoio e interesse principalmente da burguesia e da nobreza, além do clero e dos trabalhadores rurais e urbanos:

## Burguesia:

- O transporte de mercadorias de uma cidade para outra obrigava os comerciantes a cruzar vários feudos. Cada um deles estava sob a autoridade de um senhor feudal, que estipulava suas próprias leis, taxaões, moedas, pesos e medidas, o que prejudicava as transações comerciais e os ganhos da burguesia.
- Esses fatos levaram a burguesia a apoiar a centralização do poder nas mãos de um rei, que poderia unificar a moeda, as leis e os impostos e estabelecer um sistema de pesos e medidas único, facilitando as trocas comerciais.
- Nessa aliança, a burguesia contribuía com o dinheiro e o rei, com medidas políticas que favoreciam o comércio. O dinheiro da burguesia facilitava aos reis a organização de um exército para impor sua autoridade à nobreza feudal.

## Nobreza:

- A nobreza feudal, por sua vez, encontrava-se enfraquecida pelos gastos com as Cruzadas e tinha necessidade de um apoio forte, até mesmo para se defender das revoltas camponesas, que se intensificavam. Procurou esse apoio nos reis, apesar de muitas vezes se sentir prejudicada com a política da realeza em favor da burguesia,

Ao final de um longo período, esse processo acabou possibilitando a formação de um poder centralizado e a consolidação de uma unidade territorial. Com isso, formar-se-iam em diversas regiões da Europa monarquias com poder centralizado, nas quais os reis detinham grande parte do poder. Assim, tem início ao **Absolutismo**.

▶ **Absolutismo:** sistema político e de governo no qual o poder absoluto se concentra nas mãos de um líder, o rei. **É o poder absoluto nas mãos do rei.** Tem como características:

- O rei poderia criar leis e impostos sem a aprovação da sociedade;
- As camadas mais pobres bancavam, por meio dos impostos, os luxos e gastos do rei e de sua corte;
- O rei poderia interferir nos assuntos religiosos, conseguindo, assim, controlar o clero de seu país;
- O rei estava acima das leis, não precisando obedecê-las;
- Se alguém fosse contrário aos interesses ou leis definidas pelo rei, poderia ser reprimido, preso ou até morto pelo exército do rei.
- Os nobres eram sustentados pelo rei para evitar conflito com essa classe;
- O poder era hereditário, ou seja, passado de pai para filho, concentrando o poder nas mãos de poucas famílias.

## Luís XIV, o Rei-Sol

A maior representação do absolutismo europeu foi o rei francês Luís XIV. **Luís XIV (1643-1715)**, conhecido como “Rei Sol”, personificou todas as características do absolutismo, e a ele foi atribuída a frase “O Estado sou Eu”. Essa característica de representação completa do Estado fazia do rei um elemento político absoluto. A construção do Palácio de Versalhes se tornou um símbolo do poder absoluto do rei. O palácio possui cerca de 67 mil m<sup>2</sup>, cerca de 700 quartos e um enorme jardim. O rei Luís XIV levou toda a corte francesa para morar com ele no palácio, como uma forma de mostrar todo seu poder.

## O MERCANTILISMO

Manter a abundância e ostentação das cortes europeias, assim como sustentar os funcionários que cuidavam da administração do reino e equipar as tropas que protegiam o território, tinha um custo muito alto

*Como sustentar tudo isso?* A solução encontrada por muitas monarquias para enriquecer o reino foi adotar um conjunto de práticas que recebeu o nome de mercantilismo.

**Mercantilismo:** conjunto de práticas econômicas utilizadas por alguns Estados europeus no período de transição de feudalismo para o capitalismo, entre os séculos XVI e XVIII. Tem como principais características:

-**Metalismo:** A riqueza de um reino era medida pela quantidade de metais nobres que ele possuía. Por essa razão, muitos governos evitavam a saída de ouro e prata dos cofres do Estado.

-**Balança comercial favorável:** Os governos criavam medidas protecionistas para encarecer os produtos importados e reduzir sua entrada no reino. Diminuindo as importações e aumentando as exportações, a balança comercial ficaria positiva.

● **Protecionismo:** o Estado poderia interferir no comércio para proteger sua economia;

- **Estímulo às manufaturas locais:** Os governos estimulavam a produção de bens manufaturados, como tecidos e ferramentas. Esses produtos abasteciam o mercado interno, geravam impostos e podiam ser exportados, rendendo mais moedas para a Coroa.

- O investimento em marinhas mercantes e nas grandes viagens marítimas;

- Expedições para explorar os mares e conquistar colônias na África, na Ásia e na América, em busca de riquezas

- As conquistas territoriais e a ampliação das relações comerciais em escala mundial permitiram a concentração de riquezas pelos europeus ( A produção colonial de mercadorias muito cobiçadas e de alto valor na Europa, como o açúcar, o cacau, o algodão, o ouro e a prata, foi possível com a utilização do trabalho compulsório de indígenas e africanos)

As práticas mercantilistas foram utilizadas pelos reinos europeus para acumular riquezas, com elas, algumas monarquias se transformaram em grandes potências econômicas mundiais.

O historiador Falcon acredita que o mercantilismo foi uma época de acumulação primitiva de capitais, anterior à existência da produção capitalista

Fonte:

Livro didático Araribá Cap.5

Livro didático Teláris Cap. 6

Site Só História <https://www.sohistoria.com.br/ef2/centralizacaopoder/p1.php> acessado em 09. ago. 2020



CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.  
HIDROLÂNDIA, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2020.  
ALUNO (A): \_\_\_\_\_  
SÉRIE: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_  
PROFESSOR: Maurício Cordeiro Esteves      DISCIPLINA: História

## **Atividade 2 – 3º Bimestre**

### **Estudo Dirigido 7º Ano - O Estado absolutista e o mercantilismo**

- 1) Um dos motivos dos reis da Idade Moderna concentrar tanto poder está no apoio que recebeu das camadas sociais como os nobres e os burgueses, sendo que desses a principal foi a burguesia. Explique como funcionava a relação de ajuda mútua entre os reis absolutistas e a burguesia comercial.
- 2) Ao final de um longo período, o processo de ajuda entre a monarquia e burguesia, acabou possibilitando a formação de um poder centralizado e a consolidação de uma unidade territorial. Com isso, formar-se-iam em diversas regiões da Europa, monarquias com poder centralizado, nas quais os reis detinham grande parte do poder. Desta forma defina o que é o absolutismo.
- 3) Cite 3 características do absolutismo.
- 4) Dentro das características do absolutismo, o que significa dizer que o poder era hereditário?
- 5) Cite a definição de Mercantilismo.
- 6) Qual foi o objetivo dos reinos absolutistas adotarem o Mercantilismo?
- 7) Dentro das práticas do mercantilismo, explique a balança comercial favorável.
- 8) Qual a relação do estímulo às manufaturas locais com o mercantilismo?